

RECOMENDAÇÃO

Elaboração da Matriz da Água do Concelho de Setúbal

Considerando que:

- O recente apagão energético que afetou todo o território nacional revelou, no concelho de Setúbal, fragilidades significativas nos sistemas de abastecimento de água ao domicílio, com falhas de fornecimento em diversas zonas da cidade apenas 2 a 3 horas após a interrupção de energia;
- As justificações apresentadas pelo Executivo Municipal não foram satisfatórias, não tendo sido assumidas responsabilidades políticas, ficando à vista lacunas graves na resiliência e eficiência das infraestruturas básicas;
- A ausência de investimento estruturado nas infraestruturas de água e saneamento, ao longo de cerca de 25 anos sob gestão da CDU, coincide com o período de concessão dos serviços à empresa "Águas do Sado", durante o qual não se verificou um acompanhamento eficaz do contrato por parte do Município;
- A concessão terminou a 18 de dezembro de 2021, subsistindo um diferendo financeiro com a ex-concessionária que poderá ascender a 30 milhões de euros, e cuja tramitação arbitral e decisão da indicação do árbitro e seu curriculum adequado e competência carece de maior transparência, designadamente quanto à nomeação do árbitro em representação do Município que no entendimento PPD/PSD deve ser objeto de deliberações dos vários órgãos autárquicos acrescentando rigor, informação e transparência no processo litigioso em curso;
- Após a transição da gestão dos serviços de água para os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS), não foi ainda apresentado estranhamente dado tempo decorrido como devia ser normal e corrente cumprindo o dever de informação e transparência que o caso justifica à Assembleia Municipal um relatório técnico/financeiro pormenorizado da operação a designada "prestação de contas" de toda a operação resultante da decisão da transição de toda a estrutura das "Águas do Sado" para a nova e correspondente estrutura dos SMS;

- A rede de saneamento do concelho apresenta deficiências graves, com zonas da cidade (nomeadamente na baixa) sujeitas a exalações de odores, devido à inexistência de redes separativas e à falta de manutenção dos sumidouros e sarjetas sifonados;
- Subsiste a descarga direta de efluentes domésticos no Estuário do Sado, estimando-se em cerca de 11.000 os habitantes equivalentes responsáveis por poluição não tratada realidade inadmissível numa cidade capital de distrito e situada junto a um dos mais relevantes ecossistemas estuarinos do país;
- A água, enquanto recurso estratégico e limitado, deve ser objeto de uma política pública responsável, sustentável e assente em dados concretos e atualizados;
- A Agenda 2030 da ONU, e os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impõem um reforço do compromisso local com a gestão eficiente da água;

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária, delibera recomendar à Câmara Municipal de Setúbal (CMS) através dos Serviços Municipais de Setúbal (SMS) que seja promovida, com carácter de urgência, a elaboração da **Matriz da Água do Concelho de Setúbal**, documento técnico e estratégico fundamental nos recursos hídricos do Concelho que deverá conter, designadamente:

- O levantamento e caracterização técnica exaustivos de forma georreferenciada dos vários componentes dos diversos sistemas de abastecimento de água domiciliário para consumo humano e outros fins bem como os vários sistemas de redes de drenagem de águas residuais comunitária e águas residuais pluviais, nas várias bacias hidrográficas naturais bem como todos os componentes que integram os vários sistemas de drenagem que integram o concelho de Setúbal;
- A caracterização e avaliação do estado das infraestruturas de abastecimento e drenagem, incluindo a existência de condutas de fibrocimento, níveis de perdas e fugas nas redes de distribuição com a apresentação de plano e a programação detalhada dos investimentos descritos e o cronogramas da sua implementação;
- A identificação urgente das vulnerabilidades na capacidade de armazenamento de água potável, nos sistemas elevatórios e adutores e captações e outros;
- A avaliação da eficácia do grau de separação das redes de águas residuais domésticas e pluviais;

- A quantificação e eliminação dos vários focos de poluição hídrica ainda existentes no solo, na rede hidrográfica em meio hídrico, águas estuarinas do rio sado e águas balneares;
- A proposta de medidas de mitigação e todas as vulnerabilidades existentes bem como apresentando o respetivo plano de investimentos prioritários;
- Que sejam estudadas soluções para a reutilização de efluentes tratados provenientes das ETAR e ETARI, para fins compatíveis com a saúde pública (rega de jardins, usos industriais ou agrícolas), reduzindo a crescente pressão sobre os aquíferos da Península que abastece Setúbal;
- Que considere, equacione e avalie em termos de quantidades e de qualidade de todo o ciclo natural da água em movimento e em todo o território do concelho de Setúbal, considerando todas as origens e destinos da água, efetuando e apresentando o balanço hídrico global do concelho de Setúbal.

Setúbal, 27 de junho de 2025

O Grupo Municipal do PSD